

SENSIBILIDADE DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE MILHO AO TRATAMENTO COM INSETICIDAS.

Ivan Cruz<sup>1</sup> e Ronaldo de O. Feldmann<sup>2</sup>

Uma maior eficiência no controle de pragas subterrâneas e da lagarta-elasmô (*Elasmopalpus lignosellus*) em milho, é obtida por tratamentos preventivos, pela mistura da semente com os produtos químicos. Entretanto já se tem observado para alguns produtos, efeitos fitotóxicos crescentes sobre as sementes, à medida que se atrasa o plantio. Poucas informações são encontradas em relação aos diferentes híbridos nacionais. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito dos inseticidas carbofuran e thiodicarb, ambos registrados para utilização na cultura do milho, sobre diferentes híbridos comerciais. Cada híbrido, em número de 12, foi tratado com uma dosagem de 2 litros do produto comercial para 100 Kg de sementes. Foi deixada também a testemunha de cada material. As avaliações foram baseadas na germinação das sementes, anotando-se sementes mortas, plântulas anormais e normais. Os testes de germinação foram realizados em germinadores (>95% UR e 20/30°C). Foram feitos testes no dia do tratamento, e 15, 30, 45, 60 e 100 dias após. Observou-se que de modo geral, a germinação da semente diminuía com aumento do período de tratamento. Com dias após o tratamento, a queda média na germinação em relação a testemunha foi de 4,8 e 9,7%, respectivamente, para os inseticidas thiodicarb e carbofuran. Particularmente para os híbridos IAC 8222 e Ag 401, a queda na germinação, naquele mesmo período foi de 20,1 e 32,8%, respectivamente, quando tratadas com o carbofuran e 8,3 e 21,7% quando tratadas com o thiodicarb.

---

1/ Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, PhD, CNPMS/EMBRAPA. Caixa Postal 151, 35700 Sete Lagoas, MG.

2/ Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, MSc, CNPMS/EMBRAPA. Caixa Postal 151, 35700 Sete Lagoas, MG.